

Rede de Mulheres promove Roda de Conversas com a Embaixadora da Noruega

O Comitê de Relações Internacionais da Rede de Mulheres organizou, no último dia 12, uma roda de conversa com a embaixadora da Noruega no Brasil, Aud Marit Wiig, no Instituto Clima e Sociedade, no Rio de Janeiro. Na ocasião, as conselheiras apresentaram à embaixadora as iniciativas da Rede, suas atividades e articulações nos últimos cinco anos. A embaixadora falou sobre as relações entre a Noruega e o Brasil - com destaque para as mudanças climáticas, sobre o empoderamento das mulheres no setor privado e sobre iniciativas similares na Noruega.



Aud Marit já trabalhou na Embaixada da Noruega em Petrória, foi chefe de departamento de Relações Exteriores, diretora executiva do Banco Africano de Desenvolvimento e Embaixadora da Noruega no Paquistão. Saiba mais sobre o encontro aqui <http://goo.gl/IUsCkc>.

Lucia Chayb entrevista Izabella Teixeira sobre a nova dimensão política da agenda ambiental brasileira

A ex-Ministra do Meio Ambiente e presidente de honra da Rede de Mulheres falou à diretora da revista Eco21 sobre o protagonismo do Brasil na agenda ambiental internacional e sobre as dimensões política, econômica e social que essa agenda vem ganhando nos últimos anos no Brasil.



Segundo Izabella, a implementação do Acordo de Paris exige um desafio muito maior do que apenas o fim do desmatamento e das emissões associadas a ele. Exige que avancemos em temas como a Agricultura de Baixo Carbono e na agenda de energias renováveis, de eficiência energética e de biocombustíveis. Izabella destacou também a importância do diálogo entre governo, ciência, setores produtivos e financeiros e a sociedade para indicar novos rumos para o desenvolvimento. Leia a entrevista na íntegra aqui <http://goo.gl/Sn6y4E>.



Rede de Mulheres dá as boas-vindas a Carolina Dubeux

Carolina Burle Schmidt Dubeux é mestre e doutora em Planejamento Energético e Ambiental. Foi pesquisadora pós-doc no Centre International de Recherche sur l'Environnement et le Développement (CIRED – Paris, France). Atualmente, é pesquisadora sênior do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudança do Clima - Centro Clima / COPPE / Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde desenvolve estudos sobre mitigação e adaptação à mudança climática. É autora do quinto relatório de avaliação do IPCC, grupo de trabalho II, capítulo sobre Economia da Adaptação.

Samyra Crespo comenta as invasões e o processo de favelização no Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Para a historiadora e conselheira da Rede de Mulheres, que presidiu o Jardim Botânico durante os últimos três anos, a questão fundiária na área pública, Patrimônio da Humanidade e um dos dez jardins mais importantes do mundo, já passou do sinal amarelo. Samyra acredita que a regularização de parte dos moradores é inaceitável porque impossibilita a instituição de cumprir sua missão e garantir a segurança da área, impedindo a degradação dos recursos naturais ali existentes, como o avanço de novas moradias em direção à Floresta da Tijuca, a contaminação dos córregos pelos esgotos domésticos e a caça da fauna silvestre por animais domésticos. Leia mais em <http://goo.gl/dVcpz5>.



Para ler essas e outras notícias, acesse o site da Rede de Mulheres www.redemulhersustentabilidade.org.br

www.redemulhersustentabilidade.org.br